

REDE DE CUIDADOS COM OUTROS ATORES

A atuação integrada entre saúde, instituições e lideranças fortalece o cuidado, apoia os profissionais e garante respostas mais efetivas às situações de violência.



Uma rede fortalecida permite:

- Compartilhar informações e estratégias



- Construir encaminhamentos em conjunto



- Apoiar os profissionais na notificação



- Respeitar as especificidades culturais dos povos indígenas



ACESSE OS MATERIAIS DE REFERÊNCIA NESTE QR CODE:



Notificar é mais do que registrar: é proteger vidas, interromper ciclos de violência e abrir caminhos para o cuidado.



ELABORAÇÃO:
VINÍCIUS EPONINA

REVISÃO:
RAFAELA PAMPONET



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE



NOTIFICAÇÃO

DE VIOLÊNCIAS
INTERPESSOAIS E
AUTOPROVOCADAS
EM POVOS INDÍGENAS

A notificação de violências interpessoais e autoprovocadas é uma das ações de vigilância em saúde, sendo um dos passos da linha de cuidado



Estado da Bahia

SECRETARIA
DA SAÚDE

VIOLÊNCIA

É um fenômeno complexo, multifatorial, que pode deixar marcas profundas. É comum que a pessoa em situação de violência se sinta envergonhada, fragilizada, e, alguns casos, até mesmo culpada. Por isso, precisa ser acolhida, cuidada, protegida em seus direitos.

POR QUE NOTIFICAR?

A notificação é uma exigência legal, fruto de uma luta contínua para que a violência saia da invisibilidade, revelando sua magnitude, tipologia, gravidade, perfil das pessoas envolvidas, localização de ocorrência e outras características dos eventos violentos. Sendo essencial para proteger e garantir direitos por meio da rede de atenção e proteção.

QUEM DEVE NOTIFICAR?

Todo e qualquer profissional de saúde



QUANDO NOTIFICAR?

CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS

De violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens.



NOS CASOS DE VIOLÊNCIA EXTRAFAMILIAR/COMUNITÁRIA:

Notificar apenas aqueles que envolvem crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, indígenas, pessoas com deficiências e população LGBTQIAPN+



O trabalho de cada profissional que atende pessoas em situação de violência é estratégico para o fortalecimento da vigilância e da rede de atenção e proteção.



FLUXO DA NOTIFICAÇÃO

